



PLANO DE DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	
DISCIPLINA: Saúde Ambiental	CÓDIGO DA DISCIPLINA: 37
PRÉ-REQUISITO: Não há	
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [X] Optativa [] Eletiva [] SEMESTRE: 3º	
CARGA HORÁRIA	
TEÓRICA: 33 h	PRÁTICA: ---
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 h	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 h
DOCENTE RESPONSÁVEL: Arilde Franco Alves	

EMENTA

Definições e conceitos relacionados à higiene, saneamento básico, saúde humana e zoonoses, voltadas ao entendimento da Saúde Ambiental, considerando aspectos etiológicos, epidemiológicos e de prevenção das enfermidades humanas, bem como de práticas saudáveis voltadas à melhoria da qualidade de vida e do meio ambiente. Diferenciar poluição e contaminação dos recursos naturais; estudar os efeitos da poluição sobre a saúde; Meio ambiente e saúde: aspectos microbiológicos e epidemiológicos. Mecanismos de transmissão das doenças. Doenças transmitidas pela água. Doenças transmitidas pelo ar. Noções de saúde pública. Medidas preventivas e mitigadoras sobre o efeito da poluição sobre os seres vivos.

OBJETIVOS

Geral: Conhecer as relações existentes entre o meio ambiente e a saúde da população.

Específicos:

- Caracterizar os principais tipos de poluentes e as suas relações com as doenças.
- Conhecer os principais meios de mitigação das doenças provocadas por alterações ambientais.
- Esclarecer sobre as principais doenças veiculadas pela água, ar, alimentos e animais.
- Apontar as principais medidas mitigadoras sobre o efeito da poluição sobre os seres vivos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- Aspectos conceituais
 - 1.1. Higiene, enfermidade, saúde, saneamento
 - 1.2. Epidemiologia
 - 1.3. Profilaxia
 - 1.4. Saúde Pública
 - 1.5. Zoonoses
- 2- Processos Epidemiológicos
 - 2.1. Formas de ocorrência e transmissão das enfermidades
 - 2.2. Prevenção, Controle e Erradicação das enfermidades
 - 2.3. Medidas profiláticas e Controle de Vetores
 - 2.4. Noções sobre doenças de transmissão hídrica
 - 2.5. Principais Zoonoses de interesse regional
 - 2.6. Noções de práticas saudáveis no meio ambiente
- 3- Procedimentos de Gestão



- 3.1. Gestão da Saúde Ambiental
- 3.2. Vigilância em Saúde Ambiental
- 3.3. Saneamento Básico, Saúde e Desenvolvimento Sustentável
- 3.4. Saúde Ambiental e Desastres
- 3.5. Meio Ambiente e Saúde

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogada; atividades de pesquisa bibliográfica e fichamentos das leituras indicadas; Seminários e debates sobre os temas programados; Visitas técnicas a ambientes e/ou instituições que demonstrem atividades mitigadoras das alterações ambientais e sanitárias.

Para o desenvolvimento das técnicas de ensino aprendizagem serão utilizados materiais didáticos como: Livros e artigos de periódicos, dentre outros materiais de apoio como vídeos e documentários.

RECURSOS DIDÁTICOS

- [X] Quadro
- [X] Projetor (data show)
- [X] Vídeos/DVDs
- [X] Periódicos/Livros/Revistas/Links
- [] Equipamento de Som
- [] Laboratório
- [] Softwares:
- [] Outros:

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O sistema de avaliação será de forma contínua contemplando várias modalidades, a saber, avaliações teóricas, seminários, dentre outras.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

- ACHA, Pedro N. & SZYFRES, Boris. *Zoonosis y enfermedades transmisibles comunes al hombre y a los animales*. 2^a ed. Washington, D.C. OPAS, Publicación Científica nº 503, 1986.
- BENESON, Abram S. (ed.). Controle das doenças transmissíveis no homem. 13^a ed. Washington, DC. Publicação Científica nº 442 da OPAS, 1983.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica. Brasília: FUNASA/CNE, 1994. 373 p.
- _____. 100 anos de Saúde Pública: a visão da FUNASA. Brasília: FUNASA, 2006.
- CAMELLO, Thereza C. et al. Gestão e vigilância em Saúde Ambiental. Rio de Janeiro: Thex, 2009.
- FUNDAÇÃO NACIONAL DA SAÚDE. Manual de saneamento. Brasília: FUNASA/MS, 1999.
- HELLER, L. Saneamento e saúde. Brasília: OPAS, 1977.
- PAIM, Jairnilson S. Saúde, política e reforma sanitária. Salvador: Instituto Saúde Coletiva, 2002. 447 p.
- PHILIPPI Jr., Arlindo. Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável. V. 2. Barueri: MANOLE/USP, 2005. 84 p. (Coleção Ambiental 2)
- REZENDE, Sonaly C. O saneamento no Brasil: políticas e interfaces. 2^a ed. rev. & ampl. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2008.



Revista Epidemiologia e Serviços de Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. v. 21, n. 1 e n. 2, (jan./mar. 2012). Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

ROUQUAYROL, Maria Z. Epidemiologia & Saúde. 4^a ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1993.
SOUNIS, Emilia. Epidemiologia geral. Rio de Janeiro: UFPR, 1985.

Bibliografia Complementar:

ANS - Agência Nacional de Saúde. web site: www.ans.gov.br.

GONSALVES, Ernesto L. (Org.). Administração de saúde no Brasil. São Paulo: PIONEIRA, 1989.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa nacional da saúde pública brasileira, 2000. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 431 p.

LEAL, M. C. et al. Saúde, ambiente e desenvolvimento. São Paulo: Hucitec-Abrasco, 1992. 2 v.

MELLANBY, Kenneth. Biologia da poluição. São Paulo: EPU, 1982.

NEVES, D. P. Parasitologia humana. São Paulo: ATHENEU, 2002.

PELCZAR, M. J; CHAN, E. C. S; KRIEG, N. R. Microbiologia conceitos e aplicações. São Paulo: Makron Books, 1997.

REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA. Revista da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. web site: www.fsp.usp.br/~rsp/

OBSERVAÇÕES